



A REDAÇÃO DO ENEM

A REDAÇÃO DO ENEM

Brasília – DF, outubro de 2011

**Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira**

Malvina Tania Tuttman

Diretora de Avaliação da Educação Básica

Maria Tereza Serrano Barbosa

**Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação
Básica**

Clara Etiene Lima de Souza

Coordenadora-Geral de Exames para Certificação

Lenice Medeiros

Coordenadora- Geral de Instrumentos e Medidas

Camila Akemi Karino

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Barbosa

Patrícia Vieira Nunes Gomes

INFORMAÇÕES SOBRE A REDAÇÃO DO ENEM

A matriz de redação do Enem considera cinco competências cognitivas, que servem de referência para a correção do texto elaborado pelos participantes do Exame. O texto referido é do tipo dissertativo-argumentativo e deve ter de sete até o máximo de trinta linhas.

Essa matriz apresenta as seguintes competências:

- I- Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.
- II- Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
- III- Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- IV- Demonstrar conhecimento dos mecanismos lingüísticos necessários para a construção da argumentação.
- V- Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

A matriz tem um aspecto inovador no que se refere ao texto dissertativo-argumentativo: além de solicitar um ponto de vista da parte do autor, prerrogativa desse tipo textual, também requer a elaboração de uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos (competência V).

A partir do tema apresentado para a redação o participante do Exame deve demonstrar a sua capacidade de refletir sobre questões sociais, culturais e políticas atuais e de propor intervenções, de acordo com argumentos que devem ser evidenciados ao longo do desenvolvimento do texto. O participante precisa saber ler em sentido amplo, pois é a partir da articulação das informações contextualizadas na proposta de redação que ele deverá construir um texto revelador de um autor crítico e propositivo.

Para a correção da Redação do ENEM serão considerados seis níveis de proficiência de produção escrita, distribuídos nas cinco competências previstas na Matriz de Redação, a saber:

Competência I: Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita

NÍVEL	PROFICIÊNCIA	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 0	Muito baixa ou ausente	0	Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita, aproximando o texto à oralidade.
Nível I	Baixa	200	Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
Nível II	Mediana	400	Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando vários desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita
Nível III	Boa	600	Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
Nível IV	Muito boa	800	Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
Nível V	Excelente	1000	Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

Competência II: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

NÍVEL	PROFICIÊNCIA	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 0	Muito baixa ou ausente	0	Desenvolve texto que não contempla a proposta de redação, desenvolve outro tema e/ou elabora outra estrutura textual que não a dissertativo-argumentativo.
Nível I	Baixa	200	Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo texto textual dissertativo-argumentativo.
Nível II	Mediana	400	Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, paráfrases dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo.
Nível III	Boa	600	Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo.
Nível IV	Muito boa	800	Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo.
Nível V	Excelente	1000	Desenvolve muito bem o tema a partir de um repertório sociocultural produtivo e de argumentação consistente e apresenta excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo.

Competência III: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

NÍVEL	PROFICIÊNCIA	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 0	Muito baixa ou ausente	0	Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes ou não apresenta um ponto de vista.
Nível I	Baixa	200	Apresenta informações, fatos e opiniões fracamente relacionados ao tema e não apresenta um ponto de vista.
Nível II	Mediana	400	Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista.
Nível III	Boa	600	Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém os organiza e relaciona de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista.
Nível IV	Muito boa	800	Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente em defesa de seu ponto de vista.
Nível V	Excelente	1000	Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista.

Competência IV: Demonstrar conhecimento dos mecanismos lingüísticos necessários para a construção da argumentação.

NÍVEL	PROFICIÊNCIA	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 0	Muito baixa ou ausente	0	Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto.
Nível I	Baixa	200	Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada.
Nível II	Mediana	400	Articula as partes do texto, com várias inadequações na utilização dos recursos coesivos.
Nível III	Boa	600	Articula as partes do texto, com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos.
Nível IV	Muito boa	800	Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos.
Nível V	Excelente	1000	Articula as partes do texto, sem apresentar inadequações na utilização dos recursos coesivos.

Competência V: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

NÍVEL	PROFICIÊNCIA	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 0	Muito baixa ou ausente	0	Não elabora proposta de intervenção.
Nível I	Baixa	200	Elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto.
Nível II	Mediana	400	Elabora proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema, mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
Nível III	Boa	600	Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema, mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível IV	Muito boa	800	Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto.
Nível V	Excelente	1000	Elabora proposta de intervenção inovadora relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto.

A redação é corrigida e avaliada por dois corretores, profissionais da área de Letras. Para o cálculo da nota, soma-se a pontuação atribuída pelo corretor em cada competência, e divide-se o total por 5. O mesmo é feito com referência ao segundo corretor. Cada corretor desconhece a nota atribuída pelo outro corretor, sendo a nota final a média aritmética das duas notas obtidas. No caso de discrepância igual ou maior do que 300 pontos, haverá outra correção por um professor supervisor. Essa terceira nota é a que prevalecerá. A terceira correção configura-se como um recurso de ofício.

A **nota zero** na redação poderá ser atribuída ao participante nas seguintes situações:

- Apresenta texto em branco - **B (em branco)**
- Apresenta texto com até 7 linhas (não incluindo título) - **I (insuficiente)**
- Apresenta texto em que haja a intenção clara do autor em anular a redação ou texto que desconsidera a competência V (fere explicitamente os direitos humanos) - **N (nulo)**
- Apresenta texto que não desenvolve a proposta de redação, considerando-se a competência II (desenvolve outro tema e/ou elabora outra estrutura textual - **F (fuga ao tema/ não atendimento ao tipo textual)**)

Por fim, vale lembrar:

- ✓ Apenas as redações adequadamente transcritas na Folha de Redação são corrigidas.
- ✓ A redação deve ser transcrita para a Folha de Redação com caneta esferográfica de tinta preta.
- ✓ Para ser corrigida, a redação deve ter o mínimo de 8 linhas.
- ✓ O rascunho e as marcações assinaladas nos Cadernos de Questões não são considerados para fins de correção da redação.
- ✓ Na redação corrigida, não há necessidade de título. Caso o participante inclua título, este não será computado como linha efetivamente escrita para o mínimo de 7 linhas.
- ✓ As rasuras devem ser evitadas. Caso ocorram, basta passar um traço no trecho inadequado e dar continuidade ao texto.
- ✓ A proposta de redação apresenta textos motivadores que não devem ser copiados no texto produzido.